

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

03 de março de 2025

Destaques da Semana

 Arroz	 Feijão 1ª Safra	 Milho 1ª Safra	 Soja
14,2% colhido. No RS, a colheita avança, apresentando boas produtividades. Em muitas áreas com lavouras em maturação, é realizada a retirada da água para realização da colheita. Em SC, a colheita avançou em função do tempo mais seco em toda a região produtora. A produtividade e qualidade obtidas estão boas, assim como a sanidade das lavouras. No TO, a colheita avança e boa parte das lavouras estão em maturação e enchimento de grãos. No MA, a semeadura foi finalizada. As condições climáticas têm favorecido as lavouras. Em GO, as lavouras sob pivôs estão em fase inicial de desenvolvimento e em boas condições fitossanitárias. As lavouras irrigadas em regime de tabuleiros seguem com a colheita em etapas, apresentando rendimentos abaixo do esperado. Em MT, o ritmo da colheita manteve-se moderado, com a expectativa de aceleração a partir da segunda quinzena de março. De maneira geral, as lavouras apresentam bom estado fitossanitário. No PR, quase metade das áreas já foram colhidas e as condições em campo são boas. No PA, as chuvas continuam favorecendo as lavouras, que se desenvolvem em boas condições fisiológicas e fitossanitárias.	56,4% colhido. No PR, a colheita foi concluída. No geral, houve boa qualidade e rendimento dos grãos. Em MG, a colheita está praticamente finalizada. As chuvas no final do ciclo foram determinantes para a queda de produtividade e qualidade na região do Noroeste e Triângulo Mineiro. No Sul de Minas, o impacto foi menor. Na BA, a colheita está em andamento em todas as regiões, mas tem maior avanço e melhores rendimentos obtidos no Oeste. No Centro-Sul e Centro-Norte, embora tenha tido registro de chuvas, o estresse hídrico provocou algumas perdas. Em SC, cerca de 70% está colhida. Das lavouras remanescentes, a maioria é de feijão cores, que é mais tardio, onde se observa restrição devido às chuvas mais escassas e as altas temperaturas recentes. No RS, as chuvas ocorreram especialmente na principal região produtora, beneficiando as lavouras, pois estão em fases entre desenvolvimento e enchimento de grãos. Nas demais regiões, a colheita está em andamento e a escassez hídrica trouxe perdas de potencial produtivo. No PI, a janela de plantio é bastante extensa, fazendo com que haja grande variabilidade entre as fases fenológicas das lavouras, com a maioria ainda em desenvolvimento vegetativo. Há um cenário de restrição hídrica localizado, especialmente no Sudeste.	25,3% colhido. Em MG, o clima tem sido favorável, proporcionando boas condições fitossanitárias. A colheita segue avançando. No RS, a região do Planalto Médio avançou na colheita e se aproxima do final. No Planalto Superior, Sul, Campanha e Depressão Central, as operações seguem incipientes, sendo que nessas áreas mais tardias, há perdas maiores por estresse hídrico. Na BA, a colheita segue restrita ao Centro-Sul e ao Oeste. As lavouras apresentam boas condições, com exceção das áreas no Centro-Norte. No PR, as chuvas foram mais abrangentes e diminuíram o ritmo de colheita.  Milho 2ª Safra 69,6% semeado. Em MT, as chuvas foram maiores, beneficiando o avanço do plantio e o desenvolvimento. No PR, a continuidade das chuvas favoreceu a semeadura e o desenvolvimento. Em MS, as chuvas, nas principais regiões produtoras, beneficiaram o avanço do plantio. Em GO, pouco mais de ¾ da área foi semeada. A janela ideal de plantio se encerrou em fevereiro para muitas regiões, mas as operações continuam.	48,4% colhido. Em MT, chuvas mais volumosas reduziram o ritmo de colheita, mas, no geral, não houve perda de qualidade dos grãos. No RS, as chuvas se mantiveram, porém com distribuição irregular, algo que limita o potencial produtivo em algumas regiões. A colheita ainda é incipiente, mas mostra heterogeneidade no rendimento entre as regiões. No PR, as chuvas persistiram e foram mais abrangentes, melhorando as condições das lavouras mais tardias, porém reduzindo o ritmo de colheita. Em GO, mais da metade da área foi colhida. Mesmo com as interrupções pontuais pelo excesso de chuvas, as operações continuaram. Em MS, as chuvas limitaram o avanço da colheita, mas beneficiaram as lavouras em floração e enchimento de grãos, embora ainda ocorra a pressão de mosca-branca. Em MG, pouco mais de 1/3 da área foi colhida. As lavouras mais tardias têm apresentado perdas por conta da escassez de chuvas. Na BA, a redução das chuvas favoreceu o avanço da colheita. No MA, a alternância de dias secos e chuvas foi benéfico para a cultura e para o avanço da colheita. No PI, a irregularidade das chuvas beneficia a maturação e colheita dos grãos, mas preocupa quanto às lavouras mais tardias. Em SC, a colheita é incipiente e segue, principalmente, no Oeste. Há uma boa sanidade, com registros pontuais de casos de esclerotinia e ferrugem. No TO, há atraso pontual na colheita por conta das chuvas. No PA, a persistência das chuvas favorecem as lavouras mais tardias, mas limita a colheita e reduz a qualidade dos grãos.



Conab Companhia Nacional de Abastecimento



INFORMAÇÕES:

WWW.CONAB.GOV.BR

DIPAI@CONAB.GOV.BR



@CONABOFICIAL



@CONAB_OFICIAL



@CONAB_OFICIAL



CONAB



@CONAB

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

03 de março de 2025

Previsão Agrometeorológica (03/03/2025 a 07/03/2025)

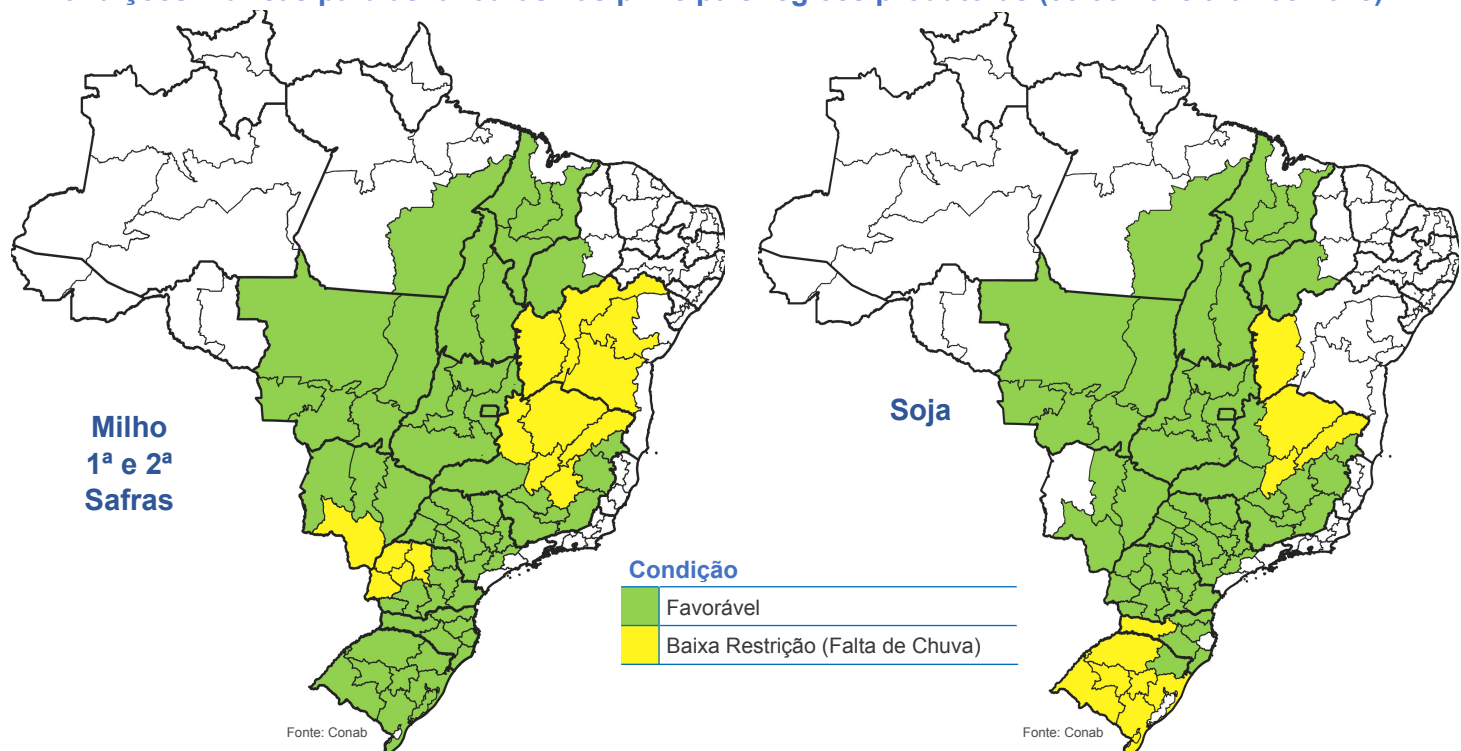
N-NE: A regularidade e a distribuição das chuvas continuarão favorecendo os cultivos na região Norte, no MA, no Centro-Norte do PI e no CE. No Oeste da BA, a ausência de precipitações favorecerá a colheita da soja, mas causará restrição às lavouras ainda em enchimento de grãos. No Sudeste do PI, no Centro-Norte e Centro-Sul da BA, a falta de chuvas e as altas temperaturas continuarão restringindo o desenvolvimento de parte das lavouras.

CO: As chuvas continuarão em MT, sem previsão de impactos significativos no avanço da colheita da soja. Nos demais estados, há previsão de pouca ou nenhuma precipitação, o que favorecerá os trabalhos em campo. No geral, a umidade no solo será suficiente para a soja ainda em enchimento de grãos e para o milho segunda safra em início do desenvolvimento, exceto no Sudoeste de MS, onde o milho poderá sofrer restrições devido às altas temperaturas.

SE: As temperaturas se manterão elevadas e há pouca ou nenhuma precipitação prevista, o que continuará favorecendo a colheita dos cultivos de primeira safra. Com exceção de partes de MG, a umidade no solo deverá ser suficiente para os cultivos de primeira safra em enchimento de grãos e os de segunda safra em desenvolvimento. Pode ocorrer redução no desenvolvimento da cana-de-açúcar e uma leve restrição no café.

S: Há previsão de pouca chuva e altas temperaturas na região, o que favorecerá os cultivos de primeira safra em maturação e colheita. No entanto, as altas temperaturas poderão causar distúrbios fisiológicos em parte das lavouras de SC e do RS, além de reduzir o armazenamento hídrico no solo e causar restrição hídrica à soja em enchimento de grãos nesses dois estados, além do milho segunda safra em início do desenvolvimento em algumas regiões do PR.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (03/03/2025 a 07/03/2025)



Estágios	
E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão			DV/F	DV/F	DV/F/FM	DV/F/FM	DV	DV/F/FM	DV/F/FM	FM/M			
Arroz		DV/F/EG/M/C	DV/F/EG			F/EG/M/C	EG/M/C	F/EG/M/C	EG/M/C	M/C	EG/M/C	EG/M/C	F/EG/M/C
Feijão 1ª				DV/F/EG	DV/F/EG/M/C				C			F/EG/M/C	F/EG/M/C
Feijão 2ª					E/DV				E/DV		E/DV/F	E/DV	E/DV/F
Milho 1ª	DV/F/EG		DV/F	DV/F/EG	DV/F/EG/M/C			EG/M	EG/M/C	M/C	EG/M/C	EG/M/C	DV/M/C
Milho 2ª	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV		
Soja	DV/F/EG/M/C	EG/M/C	DV/F/EG/M/C	EG/M/C	EG/M/C	M/C	EG/M/C	M/C	EG/M/C	M/C	EG/M/C	EG/M/C	F/EG/M
Sorgo					E/DV			E	E/DV				

Para mais informações
www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:
portal.inmet.gov.br/informativo

Fonte: Conab

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 03 de março de 2025.